

3 NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D COMO PREDITOR DE RISCO DE ADENOMAS E CANCRO COLORECTAL – ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO

Marques da Costa, P. 1,4, Martins, I. 2, Costa, R. 3, Neves, J. 2,4, Cortez-Pinto H. 1,3,4

Introdução: Nos últimos anos, tem sido renovado o interesse na vitamina D [25(OH)D] como marcador de risco no cancro colo-rectal (CCR). A literatura recente tem sugerido que os níveis séricos de 25(OH)D se correlacionam inversamente com o risco de adenomas e directamente com a sobrevivência de doentes com neoplasia avançada. Propusemo-nos avaliar a associação do nível sérico de 25(OH)D com a incidência de adenomas e cancro colorectal numa população homogénea de mulheres portuguesas seguidas em consulta de ginecologia.

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo abrangendo mulheres submetidas a colonoscopia para rastreio de CCR e doseamento de 25(OH)D para rastreio clínico de osteoporose. Os resultados foram controlados para variáveis demográficas e factores de risco conhecidos para CCR nomeadamente IMC, antecedentes familiares, tabagismo. Análise estatística em SPSS V19.0.0.

Resultados: Num total de 531 doentes foram identificadas n=308 com doseamento de 25(OH)D (24,4±8,1 ng/mL). Idade média 62,9±7,1 anos; IMC=29,0±4,7. A incidência de pólipos foi de 16,2% (n=50), adenomas 10,7% (n=33), adenomas avançados 1,6% (n=5), adenocarcinoma 0,6% (n=2). Antecedentes familiares de CCR (F1GCCR) identificaram-se em 7,5% (n=23). Algum grau de deficiência de 25(OH)D (<20 ng/mL) ocorria em 29,2% dos doentes sendo que 2,9% apresentavam deficiência grave (<10 ng/mL). A existência de adenomas correlacionou-se negativamente com os níveis de 25(OH)D e positivamente com a idade, tabagismo e antecedentes familiares de CCR (F1GCCR). Em análise multivariada o ln25(OH)D manteve-se como factor independente de associação com presença de adenoma (p< 0,05) OR=0,85 (95% CI: 0,75-0,96). Uma regressão logística ordenada multivariada demonstrou ainda uma forte associação positiva (p= 0,001) entre a deficiência grave de 25(OH)D (<10 ng/mL) e o grau de histologia dos pólipos OR=3,87 (95% CI: 1,7 – 8,7).

Conclusões: Níveis séricos baixos de 25(OH)D constituem factor de risco independente para o diagnóstico de adenomas do cólon, correlacionando-se com um grau mais elevado de gravidade histológica.

1 Serviço de Gastrenterologia, Hospital Santa Maria CHLN; 2 Departamento/Clinica Universitária de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução, Hospital Santa Maria, CHLN; 3 University College London; 4 Unidade de Nutrição e Metabolismo, IMM; 5 Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal.